



arsalentejo

Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.

Programa Regional de Vigilância de Vetores- Relatório de Avaliação 2012

Departamento de Saúde Pública e Planeamento
Grupo de Trabalho Regional

Em 2008 foi assinado Protocolo, por um período de dois anos, entre a Direcção Geral de Saúde, as Administrações Regionais de Saúde e o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge com o objetivo de determinar o nível de risco associado à presença de culicídeos no território português. O mesmo Protocolo foi revisto em 2010 e alargou a vigilância de vetores aos ixodídeos. São objetivos do Programa Nacional de Vigilância de Vetores – REVIVE (2010-2015):

- a) *“Vigiar a actividade de artrópodes hematófagos, caracterizar as espécies e a ocorrência sazonal em locais previamente seleccionados.*
- b) *Identificar agentes patogénicos importantes em saúde pública transmitidos por estes vetores.*
- c) *Emitir alertas para a adequação das medidas de controlo, em função da densidade dos vetores e do nível de infecção.”*

A Região Alentejo participa no Programa Nacional desde 2008. Com o intuito de concertar procedimentos, elaborar a proposta de Programa Regional de Vigilância de Vetores, promover a sua implementação e a melhor monitorização e avaliação, foi criado em 2011 um grupo de trabalho regional composto por técnicos de todas as Unidades de Saúde Públicas (USP) e coordenado pelo DSPP.

Pretende-se reforçar a vigilância para a deteção rápida de vetores invasores e/ou vetores cujas picadas possam causar doença ou forte incómodo nas populações, de forma a facilitar uma resposta rápida e apropriada que previna essas situações.

ATIVIDADES	RESULTADOS 2012
Elaboração e divulgação de orientações técnicas.	<i>Efetuada</i>
Planificação do calendário de amostragem em articulação com as USP	<i>Efetuada</i>
Colaboração na logística de entrega do gelo seco nos locais de colheita	<i>Efetuada, em articulação com o Aprovisionamento da ARSA, IP</i>
Participação no Workshop REVIVE – INSA/CEDVI	<i>Apresentação da avaliação regional 2011</i>
Promoção da formação em temáticas relacionadas com o programa.	<i>Realização de encontro técnico em Elvas a 10 de Abril de 2012</i>
Colheitas de Culicídeos (Mosquitos)	<i>Todas as USP realizaram colheitas - 23 concelhos.</i>
Colheitas de Ixodídeos (Carraças)	<i>Todas as USP realizaram colheitas - 28 concelhos.</i>
Avaliação anual dos resultados e do programa	<i>Efetuada em articulação com as USP</i>
Programa Regional	Em atualização

Quadro 2 – REVIVE Culicídeos 2008-2012

Culicídeos	2008	2009	2010	2011	2012
Período de colheita	Junho – Outub.	Junho – Outub.	Junho – Set.	Junho – Outub.	Maior – Outub.
Concelhos	11	14	15	18	23
Nº. noites colheita	58	60	61	92	159
Nº. noites com gelo seco	38	59	60	53	141
Nº. Adultos capturados	1919 (11 concelhos)	9975 (14 concelhos)	17798 (15 concelhos)	2877 (18 concelhos)	15031 (20 concelhos)
Nº. larvas capturadas	758	2100	2027	3990	13135
Espécies	10	12	13	13	14
Flavivírus/ Espécie	Não detectados	<i>Culex theiliri</i>	<i>Culex theiliri</i>	<i>Ochlerotatus caspius</i>	Não detectados

A ARS Alentejo munuiu as USP de mais equipamentos (armadilhas CDC, termohigrómetros e outros) o que permitiu aumentar o número de concelhos abrangidos no Programa REVIVE.

Em 2012, registou-se um aumento significativo no número de espécimes adultos colhidos, provavelmente devido à maior utilização de isco nas armadilhas tipo CDC (gelo seco).

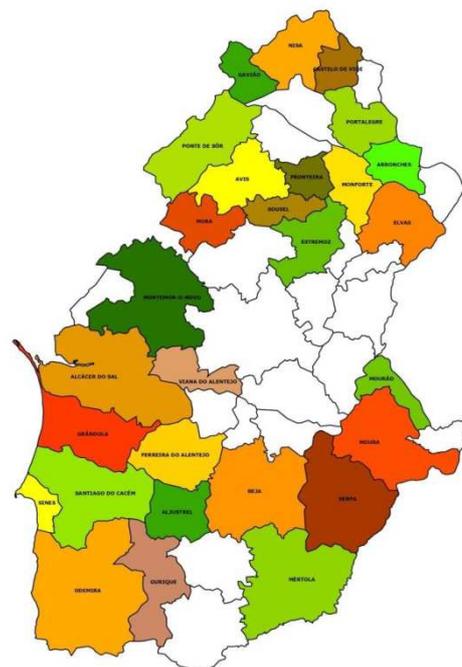
No âmbito do REVIVE já foram identificadas 19 espécies de Culicídeos na região Alentejo, sendo que todas elas fazem parte da fauna natural de Portugal.

Relativamente aos Ixodídeos (Carrças), e considerando o Relatório REVIVE 2012 – Ixodídeos, do CEVDI/INSA foram capturados na Região Alentejo 6608 carrças, 6147 adultos, 450 ninfas e 11 larvas.

Quadro 1 – Resumo das colheitas de Culicídeos efetuadas no Alentejo

Ixodídeos (Carrças)	2012
Período de Colheita	Janeiro a Dezembro*
Concelhos	28
N.º Colheitas	440
N.º Colheitas hospedeiros	357
N.º Colheitas em vida livre	83
N.º Colheitas homem	41
N.º Carrças capturadas	6608
Espécies identificadas	10
Identificação positiva de agentes	8

Legenda: * - Com especial incidência no período de Maio a Outubro, em simultâneo com as colheitas de Culicídeos de modo a minimizar custos.



A espécie mais representada foi *R. sanguinea* (57,1%), em 26 dos 28 concelhos estudados, usualmente está associada à transmissão de *R. conori*, agente da febre escaro-nodular, vulgo designada febre da carrça. A Região Alentejo foi a região que apresentou a maior diversidade de agentes bacterianos associados a ixodídeos, a presença de *Rickettsia* spp.

Verificou-se um acréscimo na colheita de carrças no Homem, na selecção de vários hospedeiros e também na inclusão de locais variados de colheita, fruto da experiência adquirida, planeamento e organização.

Quadro 3 - REVIVE Ixodídeos 2011-2012

Ixodídeos	2011	2012
Período de colheita	Maio–Dezembro	Janeiro–Dezembro
Concelhos	12	28
N.º colheitas	69	440
N.º Carrças capturadas	757	6608
Colheitas Hospedeiros / Vida livre	55/14	357/83
Colheitas Homem	--	41
Testes para identificação agentes	1 ixodídeo positivo para <i>Rickettsia</i> 157 negativos	9 ixodídeos (humano) positivos <i>Rickettsias</i> ; 1 ixodídeo (humano) positivo <i>Borrélias</i> ; 8 ixodídeos (vegetação) positivos <i>Rickettsias</i> ; 228 negativos
Espécies identificadas	7 espécies <i>Hyalomma lusitanicum</i> , <i>H. marginatum</i> , <i>Ixodes ricinus</i> , <i>Rhipicephalus annulatus</i> , <i>R. bursa</i> , <i>R. pusilluse</i> <i>R. sanguineus</i>	10 espécies <i>Dermacentor marginatus</i> , <i>Hyalomma lusitanicum</i> , <i>H. marginatum</i> , <i>Haemaphysalis punctata</i> , <i>Ixodes hexagonus</i> , <i>I. ricinus</i> , <i>Rhipicephalus boophilus/annulatus</i> , <i>R. bursa</i> , <i>R. pusillus</i> , <i>R. sanguineus</i>